



CARTA MANIFESTO

Em memória ao maior crime ambiental sobre o mar brasileiro

Há cinco anos, toda a costa do Nordeste e parte do Sudeste do Brasil foram atingidas pelo maior derramamento de petróleo da nossa história, um vazamento massivo de petróleo cru. Este evento catastrófico devastou ecossistemas marinhos preciosos, prejudicou comunidades pesqueiras e, até hoje, não resultou na devida responsabilização dos culpados. Segundo um relatório publicado pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) em março, o foram atingidos pela tragédia 1.009 locais, espalhados por mais de 130 municípios em 11 estados das regiões Nordeste e Sudeste. De acordo com a Marinha do Brasil, foram retiradas da costa brasileira mais de 5.000 toneladas de petróleo cru. As consequências desse desastre ainda são visíveis e exigem uma resposta firme, coordenada e transparente.

Movimentos sociais e populares, Coalizões, Coletivos, Instituições, Parlamentares, Redes e Organizações da Sociedade Civil, aqui subscritos, enviam esta carta para relembrar essa tragédia e defender um futuro em que nossos mares estejam livres de novos episódios como este. Nossa missão é lutar por justiça, promover a prevenção e assegurar a proteção das nossas valiosas zonas costeiras e marinhas, além de apoiar a defesa dos territórios de povos e comunidades tradicionais que dependem do oceano para sua sobrevivência.

Cinco anos após o derramamento, a situação continua crítica. A construção e operação de projetos de extração de petróleo e gás causam danos físicos diretos aos ecossistemas, devastando recifes de corais. Atualmente, 63% das áreas do PAN Corais na Costa Sul e Sudeste, 24% na Região do Sistema de Recifes Amazônicos e 14% na região da cadeia marinha ao redor da APA de Fernando de Noronha estão sobrepostas por blocos de petróleo em alguma categoria (exploração, concessão, oferta e estudo). Independentemente de acidentes, esse tipo de produção está associada a processos de poluição contínua, em pequena escala mas frequentes, derivados do descarte da água de produção, que contém óleo e graxa.

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

Outro dado preocupante é que 22% da pesca comercialmente conhecida no litoral brasileiro está sobreposta pela indústria do petróleo e gás; são 1.271 blocos e áreas de exploração e produção, afetando diretamente 78% do esforço de pesca das espécies como abrótea, galo e merluza; 66% do caranguejo-vermelho; 64% do dourado, atuns e afins; além de 63% do esforço do bonito-listrado, todos sobrepostos por projetos da indústria fóssil. Em termos de balança comercial, os pescados aqui mencionados movimentaram quase US\$ 6 milhões em exportações no ano de 2023.

Além disso, o avanço do petróleo tem sido especialmente preocupante no que se refere à Amazônia brasileira, que lidera o cenário de expansão dessa indústria entre os países Pan-Amazônicos, com 52% dos projetos existentes (451 blocos). Desses, 78% ainda estão em estudo ou em processo de oferta, indicando um nítido avanço sobre o bioma e as comunidades que ali vivem. Na Costa Amazônica, estudos mostram que pescarias importantes, como a do pargo, podem ter suas áreas restringidas em mais de 13 mil km² devido aos impactos provenientes da infraestrutura da indústria do petróleo e gás, das rotas de navegação e das atividades sísmicas relacionadas a 328 blocos previstos.

O avanço do petróleo em áreas sensíveis, sem estudos adequados, sem a adoção de protocolos de consulta comunitários, planos de emergência e medidas mitigadoras eficazes, tem sido uma constante preocupação das comunidades afetadas. A falta de responsabilização adequada e a lentidão na recuperação dos ecossistemas demonstram que as ações tomadas até o momento não foram suficientes para restaurar completamente o equilíbrio marinho.

Desta forma:

- **Exigimos** um processo de respostas transparentes e prestação de contas sazonais para as comunidades afetadas, através de audiências públicas, além da punição dos responsáveis pelo vazamento de petróleo ocorrido em 2019.
- **Requeremos** a implementação de políticas e tratados para a proteção e recuperação das zonas costeiras e marinhas afetadas. Isso inclui a assinatura e ratificação pelo

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Estado Brasileiro da "Convenção Internacional sobre a Responsabilidade Civil em Danos Causados por Poluição por Óleo de 1992" (International Convention on Civil Liability for Oil Pollution Damage, 1992), conhecida como CLC 92.

- **Defendemos** a definição de um processo de planejamento espacial marinho, integrado às Manifestações Conjuntas entre MME e MMA, no qual sejam asseguradas a retirada dos novos projetos de petróleo, em estudo ou oferta, que violam as salvaguardas socioambientais, como a sobreposição com territórios de populações tradicionais e áreas prioritárias de ambientes coralíneos e manguezais, entre outros.
- **Solicitamos** esforços destes Ministérios e de outros órgãos governamentais na definição de diretrizes ou normas para que as empresas cumpram os preceitos da Convenção OIT 169, bem como reconheçam e utilizem os protocolos de consulta comunitários, apresentados por essas comunidades.
- **Solicitamos** também a realização de Estudos de Impactos Cumulativos e Sinérgicos, como a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS), nas áreas mais sensíveis do litoral, em especial nas bacias sedimentares da Costa Amazônica (Foz do Amazonas, Pará-Maranhão e Barreirinhas), Bacias Ceará e Potiguar, na região de Abrolhos e na Baía de Pelotas.

Brasília, 28 de agosto de 2024.

Assinam:

5 Elementos

Aldeia Indígena Takuari

AMAR DELTA

ARAYARA.org

Associação Angá

Associação Alternativa Terrazul

Associação Casa do Mar da Redonda

Associação Cultural Pisada do Sertão

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Associação de agricultores e agricultoras remanescente de Quilombo do Córrego de Ubaranas
Associação de Defesa do Meio Ambiente do Maranhão - ADEMA
Associação de Meio Ambiente de Araucária - AMAR
Associação de Moradores da Prainha do Canto Verde
Associação de Moradores do Sucuriçu
Associação de Moradores do Torto
Associação de Mulheres e Idosos de Passo de Camaragibe Al
Associação de Pescadores e Aquicultores da Pedra de Guaratiba
Associação de Preservação do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico Educacional e Difusão da Cultura de Aquiraz (APREMACE)
Associação de Orientação às Cooperativas do Nordeste (ASSOCENE)
Associação dos Ambientalistas e Moradores do Jardim Oceania
Associação dos Moradores do Venâncio (AMV)
Associação Mãe das Associações da Resex do Delta do Parnaíba
Associação Padre Enzo – Solidariedade para Tamandaré
Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (APAN)
Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS)
Campanha Mar de Luta
Cáritas Brasileira
Casa da Mulher do Nordeste
Centro Cultural de Brasília - Núcleo de Ecologia Integral
Centro das Mulheres do Cabo Sul
Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá Norte
Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural da Caatinga
Centro de Estudos Ambientais (CEA)
Centro de Estudos e Ação Social Rural e Biorganicos
Centro de Estudos e Pesquisas Maria Thome do Quilombo
Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS)

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada - COATI
Coalizão Energia Limpa
Coalizão Não Fracking Brasil (COESUS)
Coletivo 14 de Março
Coletivo SOS Vale Encantado
Colônia de Pescadores Z-56
Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)
Conectas Direitos Humanos
Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP)
Corumbau Dive
Ecotrópica - Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos
ECOSURF Brasil
Fama re.capital
Fé Paz e Clima
Força Ação e Defesa Ambiental - FADA
Fórum Popular para Transição Energética Justa
Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais (FBOMS)
Frente Ambientalista do Vale do Paraíba
Fundação Gaia
ING Paulo Tadeu Camargo
Instituto Ambiental - TOSHISPHERA
Instituto BiomaBrasil
Instituto Cidades Sustentáveis - ICS
Instituto de Defesa de Consumidores (IDEC)
Instituto Ecomar
Instituto Guaicuy
Instituto Linha D'Água

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Instituto Mandaver - Alagoas

Instituto Mãos da Terra

Instituto Mar Adentro - Projeto Ilhas do Rio

Instituto de Meio Ambiente e Ações Sociais (IMAAS)

Instituto Nordeste e Cidadania

Instituto Novo Sertão

Instituto Parahyba de Sustentabilidade (IPAS)

Instituto Tecnológico Hidroambiental Cultural Esportivo e Social do Brasil – IHAB

Instituto TodaVida

Instituto Verde Luz

Jovens Pelo Clima - Brasília

Kurytiba Metropole

Laboratório de Gerenciamento Costeiro

LITIGA – Litigância Climática e de Direitos

Mandato Deputada Federal Célia Xakriabá

Mandato Deputada Federal Duda Salabert

Mandato Deputado Federal Ivan Valente

Mandato Deputado Federal Nilto Tatto

Mandato Deputado Federal Túlio Gadêlha

Mandato Deputado Federal Paulão

Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais

Movimento Ecológico do Litoral - MEL

Movimento de Ação Ecológica - MAE

Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil (MPP)

Movimento Tapajós Vivo

Observatório do Clima (OC)

Observatório do Petróleo e Gás

Observatório do Carvão Mineral

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Oceana Brasil

Oceânica - Pesquisa, Educação e Conservação

ONG Resistência Ambiental e Cultural da Ibiapaba – RAC

ONG UIRAPURU

Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS/UFRN)

Projeto Conservação Recifal (PCR)

Projeto Hospitais Saudáveis

Projeto Rede Guarani/Serra Geral

Projeto Saúde e Alegria

PSOL DF

Rare Brasil

Rede por Adaptação Antirracista

Rede de Mulheres Praianas da Resex de Cururupu

Rede de ONGs em Defesa do Meio Ambiente da Paraíba (RODEMA)

Setorial Ecosocialista do PSOL-DF

Sindicato Hoteleiro e Pousadas do Ceará (SINDIHOTEL)

Sindicato dos Armadores de Pesca do Ceará (SINDIPESCA/CE)

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Pescado e Fabricação de Conserva do Pescado no Estado da Bahia (SINDIPESCA/BA)

Sindicato dos Trabalhadores e Agricultores Rurais

Sindicato do Turismo da Bahia (SINDITUR/BA)

Sindicato do Turismo do Ceará (SINDITUR/CE)

Sindicato do Turismo de Pernambuco (SINDITUR/PE)

Sociedade Nordestina da Agricultura Familiar (SNAF)

Sociedade para Pesquisa e Proteção ao Meio Ambiente - Sapopema

SOS Mata Atlântica

Studio GLC

The Climate Reality Project Brasil

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

WWF-Brasil

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

www.arayara.org

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

contato@arayara.org

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

+55 (41) 98445-0000

[@Arayaraoficial](https://www.instagram.com/Arayaraoficial)